

AS DESCULPAS DOS ALVOS DE LINCHAMENTO VIRTUAL: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

TAINÁ CARDOZO DE OLIVEIRA¹; PEDRO ALCIDES ROBERTT NIZ².

¹Universidade Federal de Pelotas – tainacardozo@live.com

²Universidade Federal de Pelotas - pedro.robertt@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise breve de pedidos de desculpas feitos por alvos de linchamento virtual com a proposta de analisar seus desdobramentos. A pesquisa parte do pressuposto de que a análise das desculpas se constitui como um caminho pertinente para compreender os efeitos de um fenômeno relativamente novo. O linchamento virtual constitui-se como fenômeno atual e recorrente nas redes sociais, que comumente tem início quando determinados grupos percebem a ação de um ator social como um “ato imoral” e utilizam as redes sociais para reagir, criticar e por vezes atacar publicamente o alvo considerado “transgressor”, frequentemente envolvendo práticas que podem ser consideradas como agressivas (BARBERINO, 2017). Esta relação se aproxima do que BECKER (2008) descreve como o desvio: de um lado, há um grupo social que determina e impõe certas regras sociais; do outro lado há o ator social que cujos atos são rotulados como uma infração de tais regras. O desvio, no sentido proposto pelo autor, resulta então de um grupo que atua como uma espécie de “empreendedor moral” e reage ao que considera como desvio e o ator social que é rotulado efetivamente como “desviante” por tal grupo.

O linchamento virtual é um fenômeno que ocorre a partir de diferentes motivações e os alvos reagem de maneiras diversas: em alguns casos, os alvos decidem não se manifestar e aguardam o esquecimento do caso; outros tomam medidas judiciais para lidar com os ataques; há aqueles que procuram defender e justificar suas atitudes, discordando das críticas (LACERDA; OLIVEIRA, 2024). Entretanto, com o objetivo de amenizar o conflito, há muitos casos em que os alvos praticam uma ação bastante comum da vida cotidiana: o ato de pedir desculpas.

Historicamente, o conceito de “desculpa” foi pouco explorado na Sociologia, sendo considerada por WERNECK (2009) como uma ação que exerce um papel fundamental na manutenção da vida social e das próprias relações. Segundo WERNECK (2012), a desculpa enquanto conceito sociológico foi abordada de diferentes maneiras: como um meio de se defender de acusações; como uma maneira de “prestar contas” ao explicar um comportamento considerado inadequado sem admitir responsabilidade pela ação, como de acordo com SCOTT; LYMAN (2008); ou como uma maneira de se defender de críticas. Nesse sentido, a desculpa é um dispositivo bastante presente e importante nas relações sociais, sendo definida como um elemento “integrante do grupo de ações capazes de garantir que o próprio social se mantenha” (WERNECK, 2009, p. 111). Assim, em casos de linchamento virtual observa-se de um lado um “empreendedor moral”, ou seja, um grupo que opera a partir de um certo conjunto de regras sociais e que julga uma ação como “desvio” (BECKER, 2008), e um ator social cuja ação é julgada como inapropriada é rotulado como tal através das manifestações do grupo nas redes sociais.

Como uma maneira de responder a onda de indignação nas redes, a desculpa é empregada como um discurso que busca amenizar um conflito ao explicar a ação considerada como uma transgressão (WERNECK, 2009). Porém, nem toda desculpa

é aceita e o conflito pode persistir se a desculpa não for empregada adequadamente. Os elementos que tornam uma desculpa aceitável são analisados por SCOTT; LYMAN (2008) e servem de base para a análise apresentada aqui.

2. METODOLOGIA

A análise é de caráter exploratório e qualitativo. Segundo SCOTT; LYMAN (2008) há diferentes formas de “prestar contas” (“accounts”) para um comportamento considerado inadequado. A aceitação de uma desculpa, segundo os autores, não depende apenas da aplicação do tipo de desculpa mais apropriado, mas também está relacionado à maneira como este discurso é apresentado, em qual contexto e para quem. A análise das prestações de contas envolve, nesse sentido, a observação do conteúdo da desculpa, do estilo linguístico, do público para qual é direcionada, entre outros elementos pertinentes (SCOTT; LYMAN, 2008). Considerando estes elementos, o trabalho pretende analisar desculpas de dois alvos de linchamento virtual e as reações nas redes sociais a fim de observar os diferentes desdobramentos de cada caso. Os dois conflitos selecionados (o caso de Lilia Schwarcz em 2020 e o de Colleen Hoover em 2023) foram escolhidos com base na alta repercussão desses casos nas redes sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro caso analisado foi o linchamento virtual da antropóloga Lilia Schwarcz, que recebeu uma onda de indignação nas redes sociais após a publicação de um artigo de opinião sobre o álbum recém-lançado da cantora Beyoncé¹. O artigo foi recebido com acusações de racismo e críticas sobre o posicionamento de Lilia sobre o trabalho da cantora, com questionamentos sobre quem teria autoridade legítima para falar sobre negritude. Lilia então utilizou seu perfil nas redes sociais para publicar um pedido de desculpas². A publicação foi escrita de maneira clara e objetiva, em um estilo formal e direcionado a um público em geral (SCOTT; LYMAN, 2008), onde a antropóloga dirigiu seu pedido de desculpas especificamente ao movimento negro e admitiu responsabilidade por suas ações, que foram descritas ao longo do texto. Por fim, destacou que o título da matéria, que foi o ponto que gerou mais controvérsia nas redes, foi escolhido pela Folha de S. Paulo, atribuindo parte da responsabilidade ao jornal, que se aproxima ao tipo de desculpa que SCOTT; LYMAN (2008) chamam “apelo à bode expiatória”. Seu pedido de desculpas foi bem aceito pelo público, cujos comentários na publicação demonstraram apreciação pela resposta à controvérsia. Após o pedido de desculpas, o caso não foi mais mencionado em suas redes sociais.

Todavia, no caso do linchamento virtual da escritora americana Colleen Hoover o desdobramento foi diferente. O caso teve início em 2023 com o anúncio do lançamento de um livro de colorir baseado em uma de suas obras de ficção chamada

¹ Ver mais em: SCHWARCZ, Lilia. Opinião: Filme de Beyoncé erra ao glamorizar negritude com estampa de oncinha. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 2 ago. 2020. Online. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/08/filme-de-beyonce-erra-ao-glamorizar-negritude-com-estampa-de-oncinha.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2024.

² Ver mais em: NEGRA, Geledés Instituto da Mulher. Historiadora que criticou Beyoncé se desculpa e culpa Folha por título. In: GELEDÉS. 5 ago. 2020. Online. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/historiadora-que-criticou-beyonce-se-desculpa-e-culpa-folha-por-titulo/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

“É assim que acaba”, livro que aborda questões como violência doméstica e abuso sexual³. O anúncio do livro de colorir foi recebido com muitas críticas nas redes sociais, onde a autora foi acusada de ser “insensível” e de ter o objetivo de obter lucro pessoal utilizando uma causa social. Após alguns dias, a autora publicou sua resposta nas redes sociais, como mostrado na Figura 1.

Figura 1 - Resposta de Colleen Hoover⁴



Fonte: Estadão, 2023.

O pedido de desculpas não foi bem recebido pelo público. O texto⁵ foi escrito em um estilo casual (SCOTT; LYMAN, 2008), sem mencionar especificamente o caso, ponto que foi bastante criticado nas redes. A autora também foi criticada por não admitir responsabilidade pelo lançamento do livro, ato que foi rotulado como “evasivo” pelos participantes de seu caso. A controvérsia não foi esquecida pelos críticos do caso e ainda é mencionada nas redes sociais a cada manifestação pública da autora, demonstrando o impacto duradouro de seu linchamento virtual em sua vida profissional.

4. CONCLUSÕES

A análise das desculpas de alvos de linchamento virtual, com base nos escritos de SCOTT; LYMAN (2008) teve como resultado principal a observação de que um

³ Ver mais em: PIVA, Gabriela. Colleen Hoover é criticada por versão para colorir de livro sobre relacionamento abusivo. **Terra**, [S. I.], 11 jan. 2023. Online. Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/colleen-hoover-e-criticada-por-versao-para-colorir-de-livro-sobre-relacionamento-abusivo,13c65eb3fa536904779baca2ca3fb056cpndigjs.html>. Acesso em: 6 jan. 2025.

⁴ Tradução minha: “O livro de colorir foi desenvolvido tendo em mente a força da Lily, mas eu consigo ver perfeitamente como isso foi insensível. Eu ouvi vocês e concordo com vocês. Sem desculpas. Sem apontar culpados. Entrei em contato com a editora para avisar que prefiro que não prossigamos com o projeto. Obrigada pelo discurso respeitoso e pela responsabilização. Só amor”.

⁵ Ver mais em: COLLEEN Hoover pede desculpas por livro de colorir sobre violência doméstica.

Estadão, São Paulo, 11 jan. 2023. Online. Disponível em:

<https://www.estadao.com.br/emails/gente/colleen-hoover-pede-desculpas-por-livro-de-colorir-sobre-violencia-domestica/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

pedido de desculpas pode intensificar ou amenizar um conflito e possui um efeito na percepção dos grupos que participam dos casos sobre os alvos. A aceitação da desculpa não depende apenas do conteúdo da “prestação de contas”, mas também da maneira como é apresentada e a quem é direcionada (SCOTT; LYMAN, 2008).

A partir da análise das desculpas de cada caso de linchamento virtual, chama atenção a diferença na maneira que cada grupo reagiu durante os casos. Os resultados da análise exploratória apresentada aqui sugerem que a forma como os alvos respondem às controvérsias pode ser um elemento importante na maneira como os casos de linchamento virtual se desdobram e se apresenta como um caminho possível para compreender as consequências deste fenômeno bastante atual. Outros fatores, como o perfil dos alvos ou a motivação dos casos, também são pertinentes para compreender esta questão, porém, é evidente que a sociologia da moral, especificamente a análise de desculpas, pode contribuir para os estudos sobre o linchamento virtual e seus efeitos na vida social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBERINO, L. A. **O desejo por justiça**: um estudo sobre linchamento virtual em sites de redes sociais. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal Da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33376>. Acesso em: 1 set. 2022.
- BECKER, H. **Outsiders**: Estudos de sociologia do desvio. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- SCOTT, M.; LYMAN, S. **Accounts**. Dilemas, [S.I.], v. 1, n. 2, p. 139–172, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7155>. Acesso em: 28 fev. 2023.
- LACERDA, M.; OLIVEIRA, T.C. Os problemas do sentido da ação social no linchamento virtual. **Em Tese**, [s. l.], v. 21, p. 01–23, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/99051>. Acesso em: 9 out. 2024.
- WERNECK, A. **A desculpa**: as circunstâncias e a moral das relações sociais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- WERNECK, A. Moralidade de bolso: A manualização do ato de dar uma desculpa como índice da negociação da noção de bem nas relações sociais. **Dilemas**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 107–141, 2009.